

Mensagem Oito

**Edificar o muro da cidade  
para a proteção da igreja como a casa de Deus**

Leitura bíblica: Ne 1:3; 2:9-20

**I. O livro de Esdras é a história do retorno do cativo de Israel e da reconstrução do templo; o livro de Neemias é uma história da reedificação do muro da cidade de Jerusalém – Ne 2:17-20:**

- A. A cidade de Jerusalém era uma salvaguarda e proteção para a casa de Deus, que estava na cidade – Ne 2:13:
  - 1. Isso significa que a casa de Deus como Sua habitação e lar na terra precisa que o Seu reino seja estabelecido como uma esfera para proteger Seus interesses na terra para Sua administração a fim de que Ele leve a cabo Sua economia – Ne 2:15.
  - 2. A reedificação da casa de Deus tipifica a restauração da igreja degradada, e a reedificação do muro da cidade de Jerusalém tipifica a restauração do Seu reino – Ne 2:17-20.
- B. Deus edificar a Sua casa e edificar o Seu reino andam juntos – Mt 16:18-19.

**II. A primeira sessão do livro de Neemias, capítulos 1 a 7, fala sobre a reedificação do muro da cidade de Jerusalém por Neemias:**

- A. Neemias recebeu a notícia de que o muro de Jerusalém estava derrubado e as portas, consumidas pelo fogo – Ne 1:3b.
- B. Neemias 2:9-16 fala da jornada de Neemias para Jerusalém e sua observação pessoal da condição do muro da cidade de Jerusalém.
- C. Neemias 2:17-20 é uma palavra sobre a reconstrução do muro de Jerusalém:
  - 1. O templo é o lugar da presença do Senhor, onde nos reunimos e servimos o Senhor, mas ele precisa de proteção.
  - 2. O muro da cidade é a defesa do templo; sem o muro da cidade, não há proteção.
  - 3. O muro da cidade não é somente para proteção, mas também para separação.
  - 4. O livro de Neemias nos diz que todos precisamos edificar a nossa parte do muro; todos devem edificar sua própria parte – Ne 4:6, 19.
- D. Precisamos seguir intrinsecamente o modelo de Neemias de “edificar o muro”, para edificar a igreja como o reino de Deus, para

Mensagem Oito (continuação)

a proteção da igreja como a casa de Deus, Sua habitação – Ne 2:4, 10, 17-20; Ef 2:21-22.

**III. O propósito da edificação do muro é levar todos nós a uma ordem adequada em vida sob o encabeçamento de Cristo – Ef 1:22-23; Cl 1:18; 2:19:**

- A. Cristo é tanto a Cabeça do Corpo, a igreja, coletivamente, como de todos os crentes individualmente; Ele é a Cabeça de cada um de nós diretamente – Cl 1:18; 1Co 11:3.
- B. A vida da igreja é uma vida de ser encabeçado sob o encabeçamento único de Cristo – Ef 1:10, 22-23; 4:15-16; Cl 2:19.
- C. Se honrarmos o único encabeçamento de Cristo, a igreja na restauração do Senhor será não apenas a casa, mas também a cidade – Hb 11:10; Ed 1:2-3; Ne 1:9; 2:5, 17; 1Tm 3:15; Ap 21:2, 10-11:
  - 1. A igreja como a casa tem Cristo principalmente como vida, e a igreja como a cidade tem Cristo principalmente como a Cabeça – 1Tm 3:15; Mt 5:14; Cl 3:4; 1:18:
    - a. Quando experimentamos e desfrutamos Cristo como vida, temos a igreja como a casa; quando compreendermos o encabeçamento único de Cristo, a igreja será ampliada como a cidade, que significa o reino de Deus – Mt 16:18-19.
    - b. A igreja como a cidade é edificada não somente com Cristo como vida, mas também com o encabeçamento de Cristo; logo, Cristo deve ser não apenas a nossa vida, mas também a nossa Cabeça – Cl 3:4; 1:18; 2:19.
  - 2. Se honrarmos o encabeçamento único de Cristo, a igreja será ampliada da casa para a cidade, para o Rei e Seu reino – Sl 48:1-2; 1Co 1:2; 12:12-13, 27; Ef 1:22-23; 4:15-16; Ap 21:2, 10-11, 14; 11:15.

**IV. Precisamos edificar o muro para proteger a igreja de ensinamentos diferentes, contrários ao ensinamento dos apóstolos – At 2:42; 1Tm 1:3-4:**

- A. Os ensinamentos diferentes referem-se aos ensinamentos que não são segundo a economia de Deus – 1Tm 6:3.
- B. Os ensinamentos diferentes em 1Tm 1:3-4, 6-7; 6:3-5, 20-21 e as heresias em 4:1-3 são a semente, a origem, do declínio, degradação e deterioração da igreja.
- C. Ensinar diferentemente destrói o edifício de Deus e anula a economia de Deus; até mesmo uma pequena porção de ensino diferente destrói a restauração.

Mensagem Oito (continuação)

- D. Para a administração e apascentamento de uma igreja local, a primeira coisa necessária é acabar com os ensinamentos diferentes dos dissidentes, que distraem os santos da linha central da economia de Deus – Tt 1:9.
  - E. Devemos evitar os ensinamentos diferentes e nos concentrar na economia de Deus a respeito de Cristo e a igreja – 1Tm 1:3-4; Ef 3:9; 5:32.
- V. Se o muro for edificado na igreja, seremos protegidos daqueles que são usados pelo inimigo para destruir a obra edificadora de Deus:**
- A. Os destruidores do edifício divino são aqueles que pregam e ensinam heresias – 2Pe 2:1; 2Jo 7-11:
    - 1. Os que ensinam heresias sobre a pessoa de Cristo são anticristos, negando a pessoa do Senhor como o Mestre e a Sua redenção, pela qual o Senhor comprou os crentes; negar que o homem Jesus é Deus é uma grande heresia – 2Jo 7; 1Jo 2:18, 22-23; 4:2-3.
    - 2. O apóstolo advertiu os crentes a terem cautela para não serem influenciados pelas heresias e perderem as coisas da verdade; temos de rejeitar aqueles que negam a concepção e a deidade de Cristo, não os recebendo em casa nem os cumprimentando – 2Jo 8-11.
  - B. Os destruidores do edifício divino são aqueles que são facciosos, sectários – Tt 3:10:
    - 1. Um homem faccioso é um homem herege, sectário, que causa divisão, formando partidos na igreja segundo suas próprias opiniões; para se manter a boa ordem na igreja, uma pessoa facciosa, divisiva, deve ser rejeitada após uma primeira e uma segunda admoestação – Tt 3:10.
    - 2. Porque tal divisão é contagiosa, essa rejeição visa o benefício da igreja para parar o contato com a pessoa divisiva – cf. Nm 6:6-7.
  - C. Os destruidores do edifício divino são aqueles que causam divisões – Rm 16:17:
    - 1. Em Romanos 14, Paulo foi liberal e gracioso quanto a receber àqueles que diferem na doutrina ou prática; contudo, em Romanos 16:17 ele foi inflexível e resoluto ao dizer: “Noteis bem aqueles que causam divisões e tropeços, em desacordo com o ensinamento que aprendestes, e afastai-vos deles”.

Mensagem Oito (continuação)

2. O Senhor odeia “o que semeia contendas entre irmãos” – Pv 6:16, 19.
  - D. Os destruidores do edifício divino são pessoas ambiciosas por posição – 3Jo 9:
    1. Nunca devemos buscar ser os primeiros em qualquer obra para o Senhor; essa é a obra insidiosa e oculta da ambição de competir com os outros para ser o primeiro – 3Jo 9.
    2. Os destruidores do edifício divino são lobos, que não poupam o rebanho, e que falam coisas pervertidas para atrair os crentes a segui-los – At 20:29-30.
- VI. Após o muro ser edificado, seremos capazes de resistir ao ataque da morte sobre a igreja e de edificar o Corpo de Cristo na vida de ressurreição de Cristo – Mt 16:18; Jo 11:25; Ef 1:22-23; 4:16:**
- A. Morte é a característica da obra de Satanás; a meta final da sua obra é saturar o homem com a morte – Hb 2:15.
  - B. Mateus 16:18 nos mostra de onde virá o ataque à igreja: das “portas do Hades”, ou seja, da morte:
    1. O objetivo especial de Satanás é espalhar morte na igreja e seu maior medo com relação à igreja é sua resistência ao seu poder da morte – Ap 2:8, 10-11.
    2. A igreja que é edificada sobre “essa rocha” pode discernir entre a morte e a vida, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela – Mt 16:18.
  - C. Precisamos conhecer Cristo como o Primeiro e o Último (o Sempiterno, Imutável) e como Aquele que é a ressurreição – Ap 1:17-18; 2:8; Jo 11:25; At 2:24.
  - D. Podemos edificar o Corpo de Cristo somente na vida de ressurreição de Cristo – Ef 2:6, 21-22; 4:16; Ap 1:18; 2:8; Fp 3:10:
    1. O Corpo de Cristo existe na vida de ressurreição de Cristo – Jo 11:25:
      - a. A natureza da igreja como o Corpo de Cristo é ressurreição – At 2:24; Ef 1:19-23.
      - b. A igreja é uma nova criação criada na ressurreição de Cristo e pelo Cristo ressurreto – 1Pe 1:3; Ef 2:6; Gl 6:15.
    2. O Corpo de Cristo existe em ressurreição, e a realidade da ressurreição é Cristo como o Espírito que dá vida – Jo 11:25; 20:22; 1Co 15:45b.

## A PROTEÇÃO DA IGREJA COMO A CASA DE DEUS

### Mensagem Oito (continuação)

3. O princípio da ressurreição é que a vida natural é morta e a vida divina se levanta para tomar o seu lugar – 2Co 1:9.
4. Quando não vivemos pela vida natural, mas pela vida divina em nós, estamos em ressurreição; o resultado desse viver é o crescimento e a edificação da igreja como o Corpo de Cristo – Fp 3:10-11; Ef 4:15-16; Cl 2:19; 3:15.